

Paraná liderou produção nacional de frangos em 2022; indústria de suínos também cresceu

15/03/2023

Agricultura e Abastecimento

Dados da Estatística da Produção Agropecuária divulgados nesta quarta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmam a tendência de crescimento do setor no Paraná. No último ano, o Estado registrou aumento expressivo no abate de frangos, segmento em que é líder disparado entre os estados, além de ocupar a vice-liderança na produção de carne suína, leite e ovos e de ter ampliado a produção de couro.

Com 2,04 bilhões de cabeças de frango abatidas em 2022, o Paraná responde por 33,5% de participação na produção nacional do segmento, bem acima do Rio Grande do Sul (13,4%) e Santa Catarina (13,1%), que ocupam a segunda e terceira posição na produção do País. Os dados do IBGE apontam um crescimento de 41,42 milhões de cabeças de frango em 2022 em relação ao ano anterior.

Outro importante segmento que registrou evolução no Paraná foi o de carne suína, com 735,94 mil abates a mais em 2022, totalizando 11,5 milhões no ano. Com isso, o Estado ocupa a vice-liderança nacional, com 20,4% da produção brasileira, atrás apenas de Santa Catarina (28%). O desempenho paranaense ajudou o Brasil a registrar no último ano o melhor resultado para o 4º trimestre desde o início da série histórica, cuja análise começou a ser feita em 1997.

Na produção de carne bovina, os produtores paranaenses registraram um crescimento anual de produção de 86,5 mil cabeças de boi, chegando a quase 1,3 bilhão de animais abatidos em 2022. O resultado mais significativo do ano foi registrado no 4º trimestre, com 335 mil abates, o melhor resultado dos últimos oito trimestres e o terceiro trimestre seguido de alta.

Outro produto de origem bovina que contribuiu com o balanço positivo da produção do Paraná foi o couro, com um aumento 22,19 mil peças em 2022 na indústria dos cortumes paranaenses. No ano, foram produzidas 2,7 milhões de peças. O melhor resultado aconteceu no 4º trimestre, com 732,7 mil peças.

Além ambiente de evolução interno, com novos investimentos, o Governo do

Estado também busca reforçar a presença no mercado internacional a partir da abertura de novos mercados à produção paranaense de carne suína e bovina. Nas últimas duas semanas, a comitiva estadual liderada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior participou de diversas reuniões no Japão e Coreia do Sul para tentar acelerar o processo de abertura dos mercados asiáticos à proteína de boi e de porco produzida no Paraná.

Entre outras agendas, o governador se reuniu com representantes da Sumitomo, Mitsui e Marubeni, grandes empresas japonesas que importam alimentos de todas as regiões do mundo para abastecimento do mercado nacional. Ratinho Junior também visitou a agência sanitária nacional da Coreia do Sul, onde defendeu as chancelas internacionais de qualidade que o Paraná possui para tentar agilizar a liberação das exportações de carne suína ao país.

“Temos as maiores plantas da América Latina para o abate de porcos e a chancela internacional de qualidade, por isso essa viagem é tão importante para ampliarmos o mercado consumidor, gerando mais empregos e renda à população paranaense”, afirmou o governador após os encontros mais recentes na Coreia do Sul.

OVOS E LEITE – O aumento de 11,74 milhões de dúzias de ovos de galinha produzidos em 2022 garantiu que o Paraná mantivesse a segunda posição no segmento, com 9,4% da produção do Brasil, cujo ranking é liderado por São Paulo (27%). Ao todo, os produtores paranaenses foram responsáveis pelo fornecimento de 381,6 milhões de dúzias do produto no último ano.

Na produção de leite, o Paraná registrou uma queda de 84,98 milhões de litros, que acompanhou a tendência nacional em 2022 com números negativos em 19 estados, totalizando uma retração de 1,27 bilhão de litros em relação a 2021. Apesar disso, o Estado manteve a vice-liderança no segmento, com uma produção leiteira total de 3,4 bilhões de litros no último ano, o equivalente a 14,3% de todo o País, atrás apenas de Minas Gerais, que tem 24,5% de participação nacional.

Na visão do diretor de Pesquisas do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), Julio Suzuki, os números mais recentes divulgados para o setor agropecuário demonstram que o Estado continua a ser um protagonista do setor e tem potencial de avançar ainda mais.

“Os dados divulgados pelo IBGE confirmam mais uma vez a excelência do Paraná na produção de proteína animal, contribuindo de forma importante tanto para o

atendimento do consumo doméstico quanto para o atendimento da demanda internacional com a viabilização de voluptuosas exportações nos últimos anos”, afirmou Suzuki.

PESQUISA – O estudo do IBGE fornece informações sobre o total de cabeças abatidas e o peso total das carcaças para as espécies de bovinos, suínos e frangos, tendo como unidade de coleta o estabelecimento que efetua o abate sob fiscalização sanitária federal, estadual ou municipal. A periodicidade da pesquisa é trimestral, sendo que para cada trimestre do ano civil os dados são discriminados mês a mês. Os dados completos podem ser consultados no [Sistema IBGE de Recuperação Automática \(Sidra\)](#).